

EXPERIENZA LIVE CINEMA

2017 - ATUAL

A collaborative project created by Raul Mourão in partnership with five guest artists (Lenora de Barros, Marcos Chaves, Barrão, Cabelo and Gustavo Speridião), Experiencia Live Cinema was initiated in March 2017, as part of the program, Mana Residencies, in New Jersey, in the US. + The project's premise is to establish dialogs between artists with the aim of creating free experiences where individual works mix with each other and "are contaminated", creating new works and propositions. + "It's like a game without rules between two artists, an attempt to take us out of our comfort zones, an intense exchange of images, texts, videos and audio files; experiences that merge works as in a DJ's remix. At the end, the artists present the results of the dialogs in a happening. Experiencia Live Cinema seeks a new form of collaboration between artists and a new way of interacting with the spectator."

+

Projeto colaborativo criado por Raul Mourão em parceria com cinco artistas convidados (Lenora de Barros, Marcos Chaves, Barrão, Cabelo e Gustavo Speridião), Experiencia Live Cinema teve início em março de 2017, como parte do programa Mana Residencies, em Nova Jersey, nos EUA. + A premissa do projeto é estabelecer diálogos entre os artistas com o objetivo de criar experiências livres em que as produções individuais se mesclam e "se contaminam" gerando novos trabalhos e proposições. + "É como um jogo sem regras entre dois artistas, um movimento para nos tirar de nossas zonas de conforto, uma troca intensa de imagens, textos, vídeos e arquivos de áudio, experiências que mesclam trabalhos como num remix de um DJ. Ao fim, os artistas apresentam os resultados dos diálogos num happening. Experiencia Live Cinema busca uma nova forma de colaboração entre artistas e uma nova forma de interação com o espectador."



Fred Coelho - Those who know, do it live – Experiencia Live Cinema

Making a community from making art. In some way, this approach has always been present in the work of Raul Mourão. Despite the fact that his works are not necessarily focused on this idea, his journey through different fields of activity has made such encounters one of his tonics. Bringing people together, articulating opinions and working collectively have shaped Mourão's career in spaces, magazines, parties and organizations such as Jacarandá (a space and publication). Bringing people together and transforming this into a power plant is one of his more distinctive characteristics.

Experiencia Live Cinema somehow transfers this collective aspect of the artist to the field of visual work. He doesn't simply open up his creative process to dialogue with other visual creators but transforms the work space into an amalgam of communal situations. The sound, image and physical presence of the workers are displayed in the midst of the freely circulating audience. Planning and improvisation provide the tone of its dynamic. On the border between exhibition, performance and party, his proposition unfolds on greater scales. According to the creator himself, the process of creation that takes place in the interaction with the guest artist has been essential to a process of experimentation based on the collective use of their respective works. Images and sounds acquire solidity when unique connections emerge from different visual approaches – as in the case, for example, of Mourão and Lenora de Barros.

When transposed to the space with the audience, the process initiated in the preparatory meetings expands thanks to the interactive dimension that the creative situation creates. Using multiple platforms for projection – walls, big screens, paintings –, the images are edited on the spot by the duo of each edition. The sound also becomes a field for invention and improvisation, leaving open what each moment presents.

In some way Mourão is proposing an experience, as the name of the work suggests. An immersion of the senses in image and sound, in addition to the freedom of the form in which the work is presented to the audience. Like a party held simultaneously, all the occurrences that take place around encounters like this inevitably influence the dynamic of the space. The idea is to create an environmental situation, to use the term proposed by Hélio Oiticica in the 1960s. This was a time when the artist was exploring new ways of dealing with the idea of the participant and the radical need to remove art from the enclosed space of institutions and galleries. Producing new spaces for the enjoyment of works that invest in sensuality, in the idea of leisure as free experimentation, in the kinetic body, led Oiticica to ideas such as the *suprasensorial* ('*supra-sensual*') and *crelazer* ('*cre-leisure*'). Word-concepts that defined the search for new forms of aesthetic enjoyment in experimental communal conditions. In the following decade, this approach resulted in the "shelter world) and in works such as *Cosmococas*, which transform the collective and communal space into fundamental principles of his work and thought.

Quem sabe faz ao vivo – Experiencia Live Cinema

Fazer do trabalho da arte uma comunidade. De alguma forma, essa perspectiva sempre esteve presente no trabalho de Raul Mourão. Apesar de suas obras não serem necessariamente voltadas para tal ideia, sua circulação por diferentes campos de ação fez com que os encontros fossem uma de suas tônicas. Reunir pessoas, articular opiniões e realizar coletivamente marcou a trajetória de Mourão em espaços, revistas, festas e organizações como o Jacarandá (espaço e publicação). Juntar pessoas e fazer disso uma usina de força é uma de suas faces mais marcantes.

Experiencia Live Cinema, de alguma forma, transfere esse aspecto coletivo do artista para o campo do trabalho visual. Ele não só abre seu processo criativo ao diálogo com outros criadores visuais como faz do espaço de realização um amálgama de situações comunitárias. Som, imagem e presença física dos trabalhos são exibidos em meio a uma circulação livre do público. Planejamento e improviso dão o tom de sua dinâmica. No limiar entre exposição, performance e festa, sua proposta ainda se desdobrará em escalas maiores. Segundo o próprio idealizador, o processo de criação em progresso na troca com o artista convidado vem sendo decisivo em uma configuração de experimentação a partir do uso em conjunto dos respectivos trabalhos. As imagens e os sons ganham consistência quando surgem conexões inéditas de escolas visuais distintas – como, por exemplo, o caso de Mourão e Lenora de Barros.

Quando transposto para o espaço com o público, o processo iniciado nos encontros de preparação se amplia em função do caráter interativo que a situação coletiva cria. Utilizando múltiplas plataformas de projeção – paredes, telões, pinturas –, as imagens são editadas na hora pela dupla de cada edição. O som também se torna uma frente de invenção e improviso, deixando em aberto o que cada momento apresenta.

*De alguma forma, Mourão está propondo, como diz o nome do trabalho, uma experiência. Uma imersão dos sentidos pela imagem e pelo som, além da liberdade na forma em que o trabalho é apresentado ao público. Como uma festa feita simultaneamente, todas as situações ao redor de encontros como esse passam a interferir na dinâmica do espaço. A ideia é instalar uma situação ambiental, para usar um termo de Hélio Oiticica proposto nos anos 1960. Era o período em que o artista investigava novas formas de lidar com a ideia do participante e a necessidade radical de deslocar a arte do espaço fechado das instituições e galerias. Produzir novos espaços para a fruição de trabalhos que investem na sensorialidade, na ideia de lazer como experimentalidade livre e no corpo cinético conduz Oiticica a ideias como as de *suprasensorial* e *crelazer*. Palavras-conceitos que definiam a busca por novas formas de fruição estética em condições comunitárias experimentais. Na década seguinte, tal perspectiva desemboca no "mundo abrigo" e em trabalhos como as *Cosmococas*, que fazem do coletivo e do espaço comunitário princípios fundamentais de seu trabalho e pensamento.*

The reason for citing influences and connections between Experiencia Live Cinema and the collective approach in the work of Oiticica is to highlight the extension of enjoyment to spaces where the relationship of the audience to the art does not necessarily occur through the objects and works exhibited, but rather through a unique act that occurs in the moment. This is live cinema, which is created on the spot, based on the open dynamics of a night in continuous trance.

O intuito em apontarmos influências e conexões entre a Experiencia Live Cinema e a perspectiva coletiva na obra de Oiticica é ressaltar a expansão da fruição para espaços em que a relação do público com a arte não se dá necessariamente através de objetos e obras exibidas, mas sim de um ato singular que só acontece no momento. É cinema vivo, que se cria na hora, a partir das dinâmicas abertas de uma noite em transe contínuo.



300

Experiencia Live Cinema #3
com | with Lenora de Barros ft. Fred Coelho
14 de julho no Teatro Mana
July 14th at the Mana Theatre









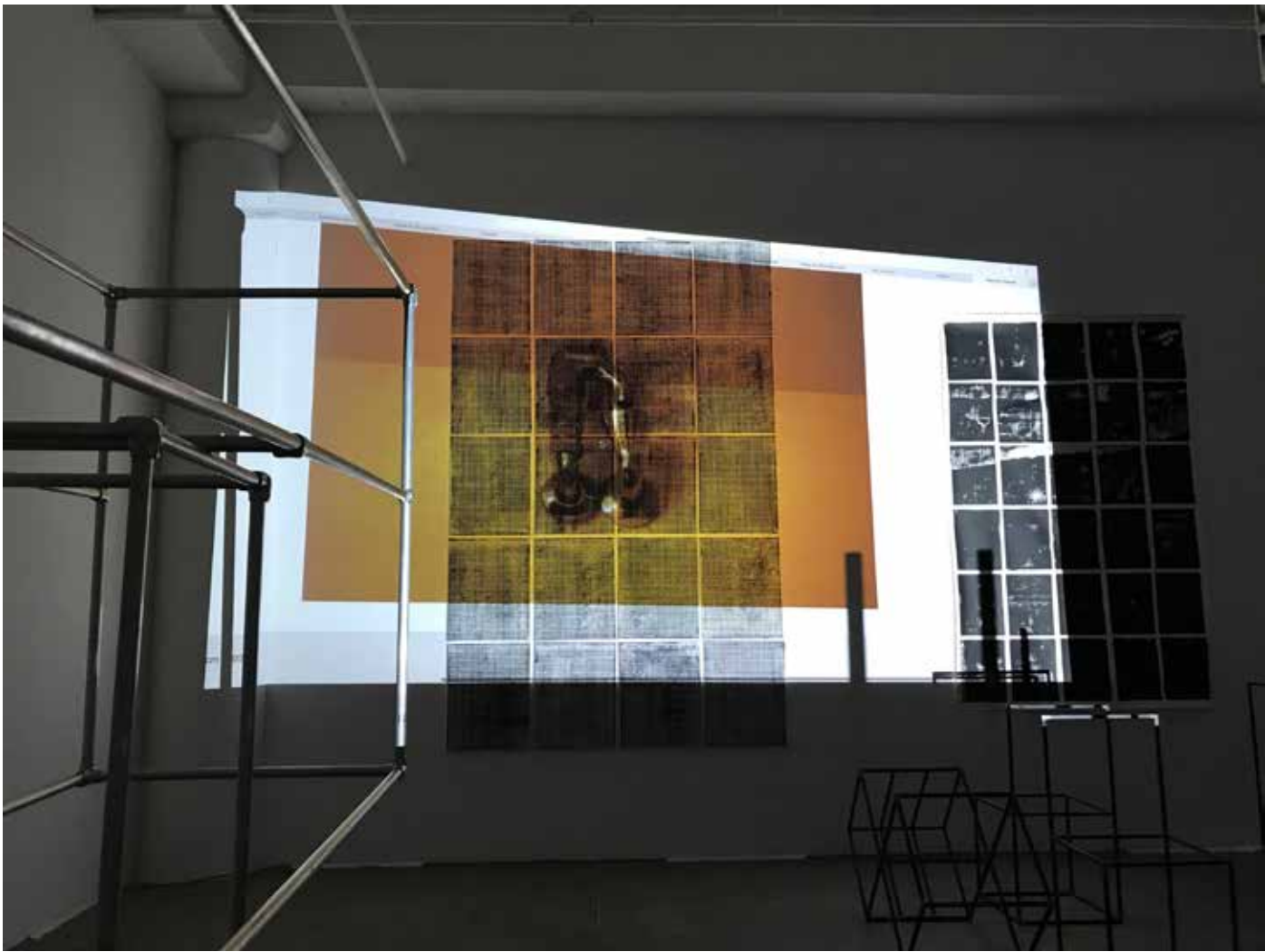


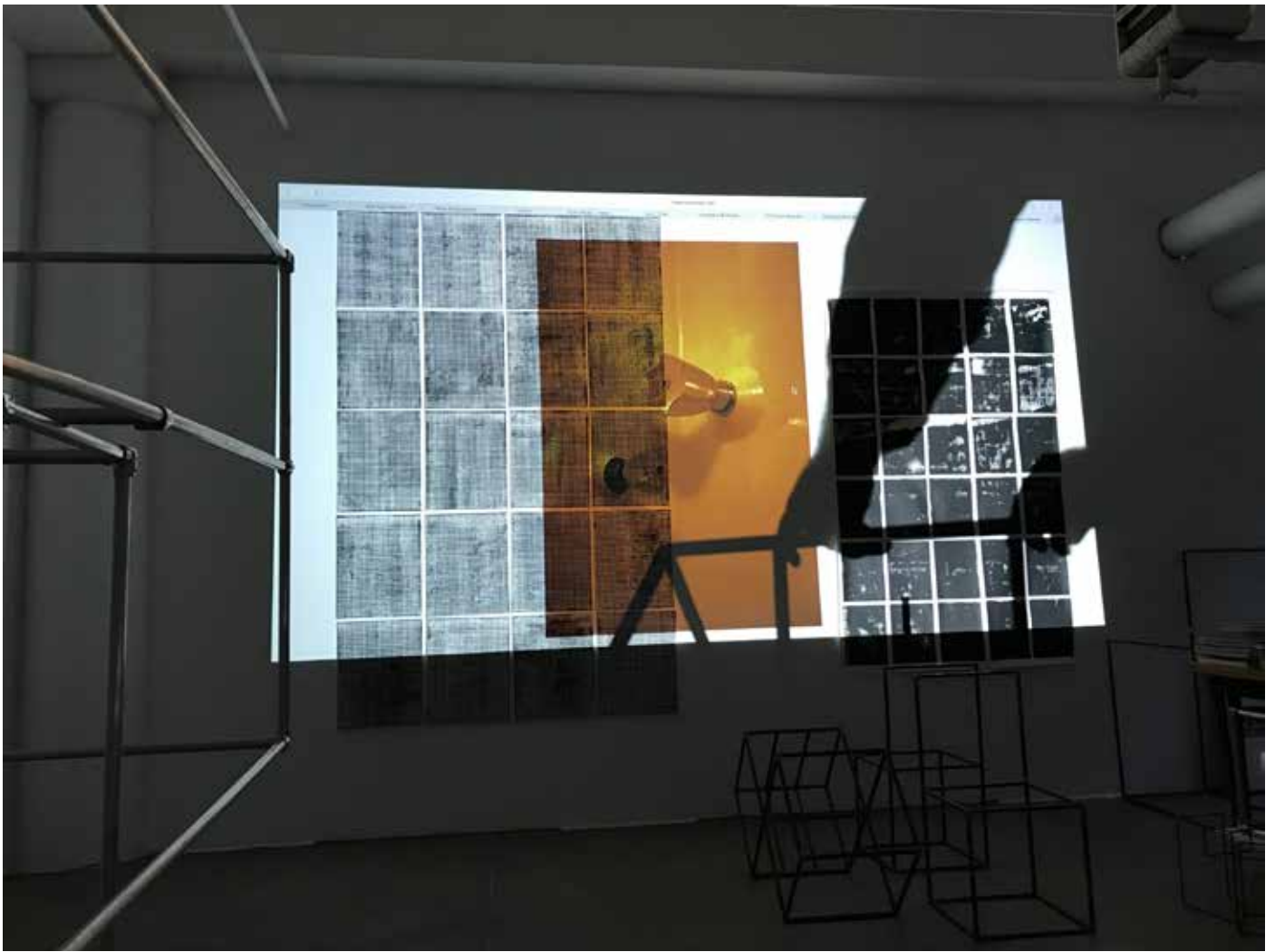


















314

Esperienza Live Cinema #3
com | with Lenora de Barros ft. Fred Coelho
14 de julho no Teatro Mana
July 14th at the Mana Theatre

